



Trabalhos Científicos

Título: Título - Miíase Furunculóide - Quando Pensar Em Negligencia.

Autores: CAMILA DE OLIVEIRA SANDRI (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIATRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VANIA OLIVEIRA DE CARVALHO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIATRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SHERON LUIZE COSTA CARVALHO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIATRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LARISSA HABIB MENDONÇA GOIS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIATRICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução A miíase humana é causada pela presença de larvas de moscas nos órgãos e tecidos humanos, onde evoluem como parasitos. É comum nos países subdesenvolvidos e tropicais, e afeta pacientes doentes, idosos e deficientes mentais, mas pode ocorrer em pacientes tróficos e saudáveis. A principal mosca causadora dessa afecção em humanos é a *Dermatobia hominis*, encontrada com frequência no Brasil. A lesão é caracterizada por nódulos com orifício central, ponto de penetração da larva, este permanece aberto, para a respiração do agente. O tratamento consiste na remoção manual das larvas. Descrição do caso Paciente feminina de 11 meses, trazida para consulta pela mãe de 15 anos, desempregada. Há 1 semana foram percebidas lesões no couro cabeludo e foi internada por suspeita de maus tratos. Apresentava 3 áreas nodulares com orifício, na região temporal, com 0,5 cm de diâmetro, saída de secreção seropurulenta e presença de larvas. Foi submetida a procedimento em centro cirúrgico, retiradas 15 larvas dos 3 orifícios. No 1º pós-operatório foi evidenciada a presença de mais larvas, retiradas manualmente com pinça. A criança teve alta com a supervisão do conselho tutelar. Discussão Apesar de o Brasil ser um país de clima tropical o que propicia a infecção por as larvas de mosca, essa afecção é pouco relatada na faixa etária pediátrica de zona urbana. Por esse motivo, sobretudo se houver maior número de lesões deve ser levantada a possibilidade de negligencia familiar. O tratamento é semelhante ao realizado no adulto, obstrução do orifício e retirada manual das larvas, porém no caso relatado pela idade da paciente e grande número de lesões foi necessário realizar com sedação. Conclusão Nos lactentes com miíase e, sobretudo se houver mais de uma lesão é necessário avaliar cuidadosamente a possibilidade de negligencia e nestes casos a retirada cirúrgica pode ser necessária.